

# Juventude, educação e campo simbólico\*

**Maria Teresa Canesin Guimarães**

O presente projeto de pesquisa tem o propósito de investigar o universo socio-cultural do jovem, buscando examinar, em especial, como as diferentes dimensões da vida familiar, escolar e do trabalho interferem na constituição do *ser jovem*. Objetiva desvendar a complexa configuração da categoria juventude nos conflitos e contradições da vida cotidiana, nos âmbitos da família, da escola, das relações de trabalho ou dos agrupamentos constituídos por afinidades.

Os dados empíricos evidenciam a pertinência de estudos que têm a juventude como objeto de investigação. A pesquisa Juventude Goianiense<sup>1</sup> recentemente realizada no Município de Goiânia com jovens de 15 a 24 anos, que totalizam 22,1% da população da cidade, mostrou que a maior parte dos 601 jovens entrevistados tem escolaridade média incompleta (34,8%) e 33,5% deles ainda não completaram a 8ª série do ensino fundamental, dados que indicam defasagem escolar, visto que se espera a conclusão do ensino fundamental até os 15 anos de idade.

Os dados da referida pesquisa (Goiânia, 2001) indicam, ainda, a existência de relações significativas entre as condições socioeconômicas dos jovens e seu grau de escolarização, que se tornam visíveis quando se verificam os dados relativos à distribuição espacial da população de Goiânia. Observa-se que na

região noroeste da cidade, que concentra o contingente mais excluído da população, os jovens com grau de escolaridade até a 8ª série somam 57,8% dos jovens daquela região; o restante – 42,3% – cursou ou cursa o ensino médio. Por outro lado, na região central, que concentra os setores médios e altos da população, apenas 13,9% dos jovens têm até a 8ª série do ensino fundamental, 65,2% encontram-se no ensino médio e 20,9% têm de nível superior incompleto a pós-graduação. Desse modo, constata-se que as condições socioeconômicas constituem-se em fator que implica sérias conseqüências na formação escolar da juventude, que se refletem em outros aspectos da vida, também detectados pela pesquisa, como no trabalho, no lazer, na participação sociopolítica, dentre outros.

A importância da escola manifestada pela maioria dos jovens está vinculada a seu papel na formação profissional: 87,9% dos jovens pesquisados expressam ser importante ou muito importante o aprendizado escolar para seu futuro profissional. Esta informação é relevante, especialmente se considerada a preocupação com o desemprego – 61% dos jovens entrevistados alegam viver um estado de instabilidade, em razão do risco de desemprego.

O projeto Juventude, Educação e Campo Simbólico, ancorado no perfil da juventude goianiense, desdobrou-se em dois subprojetos, que estão sendo desenvolvidos simultaneamente: Juventude, escola e família e Juventude, escola e trabalho.

## Juventude, escola e família

Há um consenso entre os estudiosos de que grandes transformações e profun-

\* O projeto de pesquisa Juventude, Educação e Campo Simbólico teve início em agosto de 2001 e está sendo desenvolvido no Núcleo de Pesquisas em Educação (NUPE) da Universidade Católica de Goiás (UCG). É composto de dois subprojetos – Juventude, escola e família e Juventude, escola e trabalho –, desenvolvidos pelos professores Maria Teresa Canesin Guimarães (coordenadora), Adélia Araújo de S. Climaco, Iolani Vasconcelos, Elza Guedes Chaves, Edna Mendonça O. de Queiroz, Angela D. Baiocchi Vasconcelos e Maria Dalva Pereira e Andrade. Membros do grupo (as professoras Elza Guedes e Edna Mendonça O. de Queiroz) coordenaram recentemente (de julho a novembro de 2001) pesquisa sobre o perfil da juventude goianiense financiada pela Prefeitura Municipal de Goiânia.

<sup>1</sup> A pesquisa Juventude Goianiense, promovida pela Prefeitura Municipal de Goiânia nos meses de junho a novembro de 2001, trata de temas como o perfil do jovem, o mundo do trabalho, educação, moradia, lazer, participação sociopolítica, interesses e expectativas da juventude.

das contradições vêm marcando de forma acentuada as sociedades contemporâneas. Neste contexto, sabe-se, por vários indicadores, que a família vive um processo intenso e rápido de mudanças.

Essas transformações, ao atingir as várias dimensões da vida humana, têm produzido modificações no papel da família e da escola – agentes tradicionais de formação e socialização dos jovens –, interferindo na relação que essas instituições estabelecem na constituição de ser jovem, processo que se constrói com base nas condições objetivamente postas pela lógica de configuração das sociedades atuais. Alguns autores, como Martins (2000), afirmam que, na sociedade contemporânea, a marca da modernidade *epidêmica* que domina a vida cotidiana pauta ações, condutas, gestos, modos de sentir e viver, como se a vida social pudesse ser destituída de conteúdos, contradições e ambigüidades. Vive-se em um mundo permeado por informação, tecnologia e consumo, e a sociedade do espetáculo apresenta-se como capaz de combinar o inconciliável, o injustificável, de criar e recriar necessidades ou carências fundamentais não-realizáveis. Nela tudo parece ser efêmero e transitório. É nesse contexto social que a educação escolar e a família têm seus papéis nos processos formativos da juventude ressignificados, e os jovens, por sua vez, aparecem como categoria de estudo que merece investigações mais acuradas. Nesse novo cenário, projetam-se exigências para a escola e a família, pois novos conceitos e valores emergem, desafiando o processo de formação dos jovens.

Informações relevantes sobre as condições familiares da juventude goianiense foram obtidas através da referida pesquisa realizada em Goiânia. Sabe-se que 77,1% dos jovens pesquisados residem com os pais e outros 14,6%, com parentes. A maioria – 73,3% – habita casas com quatro ou mais pessoas e a renda familiar média situa-se em torno de três salários mínimos. 82% deles são solteiros e 18% mantêm relações conjugais, sendo que 29,8% têm filhos e, destes, 24,8% têm até dois filhos. Os jovens apontam, ainda, a

família, a igreja e a escola como as instituições da vida cotidiana mais importantes dentre as 18 apresentadas no questionário.

Os dados apresentados acima evidenciam o importante significado da família no processo de socialização e nas possíveis formas de subjetivação construídas pelos jovens na sociedade contemporânea. As leituras teóricas e a realidade empírica indicam questões da seguinte ordem: Qual o sentido da família na construção do ser jovem (determinações de sexo, idade, identidade, autoridade, mecanismos de submissão e resistência), considerando que há fortes indicativos de confiança nesta instituição familiar? Qual o papel desempenhado pela família na formação da subjetividade do jovem, no que se refere à ética do trabalho e à permanência no espaço escolar?

### **Juventude, escola e trabalho**

O mundo do trabalho tem apresentado mudanças substanciais, decorrentes da reestruturação produtiva e de novas formas de gestão e organização do trabalho, que se assentam, particularmente, no acelerado processo tecnológico. Sendo o trabalho uma atividade integradora e objetivadora da sociedade, as mudanças nas condições e no modo de realizá-lo estendem-se para as relações dos trabalhadores entre si, com os empregadores e, especialmente, para a sua formação e preparação.

A dinâmica intrínseca do momento histórico atual tem suscitado um permanente processo de ressignificação das condições objetivas e subjetivas da vida cotidiana do homem, materializando-se em novas formas diferenciadas de sociabilidade, que permeiam as relações nas diversas dimensões sociais, situação que demanda uma análise criteriosa acerca das condições próprias da constituição do *ser jovem* em suas relações com o trabalho. Essas relações parecem situar a escola como um elemento de fundamental importância para a formação do jovem.

Em relação ao trabalho, os dados da pesquisa Juventude Goianiense revelam que 48,1% dos jovens entrevistados

encontram-se empregados e 27,6% estão desempregados; os demais nunca trabalharam ou encontram-se procurando o primeiro emprego. Dentre os jovens que estão trabalhando, a maioria compõe-se de homens na faixa de idade de 21 a 24 anos, com escolaridade entre 5ª e 8ª séries do ensino fundamental e pertencentes à classe socioeconômica C. A maioria do grupo de jovens desempregados é composta por mulheres na faixa etária de 22 a 24 anos, com nível de escolaridade de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental, pertencentes à classe socioeconômica D.

A pesquisa mostra, ainda, que o contingente de jovens que se encontram trabalhando e são assalariados é constituído por 76,1% dos entrevistados; destes, 40,5% não possuem carteira assinada. Do total dos jovens que estão trabalhando, 34,3% têm renda mensal inferior a um salário mínimo e 33,9% atingem rendimento entre um a dois salários mínimos. Apenas 35,3% destes jovens trabalham oito horas diárias; 28% cumprem uma jornada diária de trabalho superior a oito horas, a carga horária de trabalho máxima, segundo a legislação trabalhista. Estas informações mostram que as condições de trabalho de grande parte dos jovens goianienses são precárias, e que a sua gravidade aumenta conforme a região de moradia.

Com base nas evidências apresentadas, definiu-se como relevante a realização de estudos que busquem compor um campo investigativo sobre o trabalho e a juventude de Goiás contemplando a compreensão das diferentes dimensões que envolvem o universo sociocultural do jovem. Nesse subprojeto, interessa conhecer: (a) as relações que se estabelecem no cotidiano do jovem entre o trabalho e a escola; (b) a contribuição da escola como espaço de sociabilidade e de construção da identidade de ser jovem.

### **Procedimentos metodológicos**

Em virtude da natureza do objeto selecionado, os estudos produzidos por Pierre Bourdieu (1983, 1987, 1998 e 2000) são referências pertinentes. A posição

metodológica de Bourdieu, denominada de conhecimento praxiológico, ajusta-se ao projeto de pesquisa proposto, que tem como base a idéia de que os agentes têm apreensão ativa do mundo, constroem visões de mundo que contribuem de forma operante para a sua (re)construção segundo determinadas posições ou sob coações estruturais.

A noção de campo, incluindo-se a de campo simbólico, desenvolvida por Bourdieu (1987) constitui uma referência metodológica que visa orientar o modo de construção do objeto no processo de organização da pesquisa. Metodologicamente, o autor sugere a necessidade de pensar o mundo social de maneira relacional. Como instrumento de pensamento e de pesquisa, tem o propósito de ser aplicado a domínios diferentes do espaço social, incluindo-se a alta costura, a literatura, a filosofia, a política, a educação escolar, a vida intelectual etc., visando apreender as propriedades específicas e as invariantes dos diferentes universos. Os campos são espaços de produção de bens culturais e simbólicos, permeados por relações de poder expressas em conflitos, lutas, consensos entre os diversos agentes que, dispostos hierarquicamente, disputam o domínio desses bens como formas de autoridade, legitimidade e prestígio.

A pesquisa centra a atenção em situações específicas, na forma de estudos de casos de instituições escolares – cursos de Pedagogia da Universidade Católica de Goiás e da Evangélica Faculdades Integradas, Colégio Estadual Hugo de Carvalho Ramos e Escola Municipal Nadal Sfredo, onde se desenvolve o projeto Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos (EAJA) – que contemplem os significados apreendidos da realidade empírica em relação ao contexto em que estão inseridos e, nesse sentido, se configurem em uma rede de inter-relações que se entende, em certa medida, representativa do universo.

### **Instrumentos de coleta e sujeitos da pesquisa**

Nas instituições escolares referidas foram aplicados questionários com o

propósito de realizar uma pesquisa quantitativa que permita construir um perfil caracterizador dos jovens alunos (a amostra foi constituída por 514 jovens).

Numa segunda etapa serão selecionados para entrevistas jovens da amostra originários de diferentes tipos de família: família em que os jovens são provedores e sustentam os pais; família em que os jovens constituíram diferentes relações conjugais; família composta de aglomerados independentes dos laços sanguíneos; família em

que a mãe é solteira e principal provedora; família nuclear tradicional. Os jovens serão também selecionados pela condição de trabalho: os que mantêm qualquer tipo de atividade de trabalho e os que estão plenamente desempregados. Conforme a qualidade das informações obtidas nas entrevistas, buscar-se-á construir as histórias de vida de alguns desses jovens.

A pesquisa iniciou-se em agosto de 2001 e tem previsão de conclusão em fevereiro de 2004.

### Referências bibliográficas

BOURDIEU, P. A “juventude” é apenas uma palavra. In: BOURDIEU, P. **Questões de Sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. p. 112-121.

\_\_\_\_\_. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 1987.

\_\_\_\_\_. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, M. A. e CATANI, A. **Escritos de educação**. Petrópolis: Vozes, 1998.

\_\_\_\_\_. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

GOIÂNIA. Prefeitura Municipal. Assessoria Especial de Assuntos de Juventude. **Juventude goianiense**. Goiânia, jun./nov. 2001.

MARTINS, J. de S. **A sociabilidade do homem simples**. São Paulo: Hucitec, 2000.

PERALVA, A. e SPOSITO, M. P. (orgs.). Juventude e contemporaneidade. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, Anped, ns. 5/6, 1997. p. 37-52.

SOUSA, S. M. e RIZZINI, I. (coords.). **Desenhos de família: criando os filhos – a família goianiense e os elos parentais**. Goiânia: Cãnone Editorial, 2001.

SPOSITO, M. P. (coord.). **O trabalhador-estudante: um perfil do aluno do curso superior noturno**. São Paulo: Loyola, 1989.

\_\_\_\_\_. Jovens e educação: novas dimensões da exclusão. **Em Aberto**, Brasília, ano 11, n. 56, out.-dez.1992.

\_\_\_\_\_. A sociabilidade juvenil e a rua: novos conflitos e ação coletiva na cidade. **Tempo Social**, Revista de Sociologia da USP, São Paulo, v. 5, ns.1-2, 1993. p. 161-178.

Enviado para publicação em 14/11/2002.